



eucatex



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**José Antonio Goulart de Carvalho**

Vice-Presidente Executivo e  
Diretor de Relações com Investidores

**Waneska Bandeira**

Relações com Investidores

Telefone: +55 11 3049-2473

[ri@eucatex.com.br](mailto:ri@eucatex.com.br)  
[ri.eucatex.com.br](http://ri.eucatex.com.br)

**Teleconferência em Português  
com Tradução Simultânea**

10 de março de 2016  
9h30 (Brasília) / 7h30 (US ET)

**Telefones para Português**

+55 11 2188-0155  
+55 11 2188-0400 (Replay)

**Telefones para Inglês**

+1 646 843 6054  
+55 11 2188-0400 (Replay)

**Webcast**

[ri.eucatex.com.br](http://ri.eucatex.com.br)

# Release de Resultados do 4T15

São Paulo, 09 de março de 2016 – A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga hoje seus resultados do 4º trimestre de 2015 (4T15). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.



## Destaques

### 4T15

**Receita Líquida de R\$ 289,4 milhões (-3,4%)**

**EBITDA recorrente de R\$ 45,9 milhões (-24,1%), com margem de 15,9%**

**Lucro Líquido Recorrente de R\$ 5,0 milhões (-67,7%)**

**Exportações com crescimento de 66,0% no Volume e 79,4% na Receita Líquida**

### 2015

**Receita Líquida de R\$ 1.143,3 milhões (+2,6%)**

**EBITDA recorrente de R\$ 196,7 milhões (-4,4%), com margem de 17,2%**

**Lucro Líquido Recorrente de R\$ 22,3 milhões (-53,0%)**

**Exportações com crescimento de 37,8% no Volume e 81,0% na Receita Líquida**

Valores em R\$ MM	4T15	4T14	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Receita Líquida	289,4	299,6	-3,4%	1.143,3	1.114,7	2,6%
Lucro Bruto	77,7	95,6	-18,7%	334,8	342,8	-2,3%
Margem Bruta (%)	26,8%	31,9%	-5,1 p.p.	29,3%	30,8%	-1,5 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	41,6	49,8	-16,5%	184,9	185,7	-0,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	14,4%	16,6%	-2,3 p.p.	16,2%	16,7%	-0,5 p.p.
Lucro Líquido	0,7	4,7	-85,3%	10,5	27,4	-61,6%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>5,0</b>	<b>15,3</b>	<b>-67,7%</b>	<b>22,3</b>	<b>47,4</b>	<b>-53,0%</b>
Endividamento Líquido	333,9	293,0	14,0%	333,9	293,0	14,0%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,8	1,2	50,2%	1,7	1,4	19,2%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>45,9</b>	<b>60,5</b>	<b>-24,1%</b>	<b>196,7</b>	<b>205,8</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>15,9%</b>	<b>20,2%</b>	<b>-4,3 p.p.</b>	<b>17,2%</b>	<b>18,5%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>



## Comentários da Administração

O ano de 2015 foi marcado pela deterioração dos indicadores econômicos, reflexo do aprofundamento da operação Lava Jato e do ambiente político conturbado. Os seus impactos se fizeram sentir:

- ✓ no mercado de trabalho, com crescimento do desemprego e retração da massa total de rendimentos;
- ✓ no consumo das famílias, com redução, consequência da queda na renda dos trabalhadores, reflexo de maiores índices de desemprego e também do menor poder de negociação, o que impediu aumentos reais de salário;
- ✓ no crédito livre para pessoa física, devido às restrições impostas pelos agentes financeiros, por conta do receio da inadimplência e do aumento das taxas de juros;
- ✓ nos índices de confiança do consumidor e do empresário que registraram os menores patamares de suas séries históricas;
- ✓ nas condições de financiamento no segmento imobiliário, piores, por conta da elevação da taxa de juros e redução do teto financiável.

Os aspectos abordados acima impactaram significativamente a atividade econômica dos principais setores de atuação da Companhia: a indústria moveleira e a construção civil. Os indicadores desses setores encerraram 2015 com retração. O índice ABRAMAT (Associação Brasileira de Materiais de Construção), por exemplo, apresentou queda de 12,6% em 2015.

A Companhia, em 2015, se preparou modernizando e adequando suas linhas de produtos para atender ao mercado externo, a fim de aumentar suas exportações, o que trouxe resultados positivos: crescimento de 81,0% na receita, quando comparado 2015 a 2014. Esse aumento de vendas, associado ao da lucratividade, tem contribuído para manutenção das atividades da Companhia em níveis próximos ao realizado em 2014. Além das exportações, estão em curso iniciativas de reduções de custos e investimentos, que visam preservar a Companhia neste período que se mantém desafiador.

## Desempenho Operacional e Resultados

As vendas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 4T15, apresentaram crescimento de 1,3%, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, impactado pelo aumento das exportações. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou queda de 13,8% no mesmo período, com retração dos volumes vendidos de MDF (-13,8%) e de MDP (-14,7%).

Neste Segmento, os destaques foram as vendas da Companhia para o Mercado Externo, que estão em linha com a estratégia traçada, apresentando aumento de 66,0% em volume e 79,4% na



Receita Líquida, na comparação trimestral. Este resultado está relacionado ao crescimento das vendas de chapa de fibra (+30,8%) e de T-HDF (+317,9%), cuja exportação era incipiente em 2014 e passou a compor o mix de produtos exportados com maior efetividade neste ano. Foram concluídas as alterações nos processos produtivos, que permitirão aumento mais relevante em suas exportações no decorrer de 2016. O crescimento das exportações do setor, no 4T15 comparado ao 4T14, segundo a IBÁ, foi de 117,4%. No ano, as exportações aumentaram 37,8% em volume e 81% em Receita Líquida.

As vendas físicas de Tintas da Companhia tiveram redução de 12,4% no 4T15, comparativamente ao 4T14, enquanto o Mercado de Tintas apresentou retração de 10,6%, de acordo com dados da ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas). Em 2015, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, os volumes caíram 2,6%, enquanto o Mercado, segundo a ABRAFATI, contraiu-se em 5,4%.

Desempenho Operacional  
base 100 - 2005

Vendas Físicas	4T15	4T14	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	138	143	-3,4%	147	161	-8,3%
Painéis de Madeira (ME)	133	80	66,0%	217	158	37,8%
Tintas	303	346	-12,4%	355	365	-2,6%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

## Receita líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	4T15	4T14	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Segmento Madeira	208,5	207,0	0,7%	850,3	821,1	3,6%
Segmento Tintas	65,7	67,6	-2,9%	253,7	247,3	2,6%
Outros	15,2	24,9	-39,0%	39,2	46,2	-15,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>289,4</b>	<b>299,6</b>	<b>-3,4%</b>	<b>1.143,3</b>	<b>1.114,7</b>	<b>2,6%</b>

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 289,4 milhões, ante R\$ 299,6 milhões no 4T14, retração de 3,4%. No Segmento Madeira, a queda de volume no mercado interno foi compensada pelo aumento nas exportações. A Receita total do segmento apresentou expansão de 0,7% no 4T15, reflexo da ascensão contínua das exportações (66,0%).



O Segmento de Tintas apresentou queda de 2,9% na Receita Líquida, devido à redução no volume de vendas.

## **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)**

No 4T15, a variação cambial continuou pressionando os custos de todos os produtos. O aumento de 3,0% do CPV no trimestre é resultado, principalmente, da evolução dos insumos impactados pelo câmbio, além do aumento na conta de energia. No ano, o CPV apresentou alta de 4,6%, reflexo também destes dois fatores.

## **Lucro Bruto e Margem Bruta**

O Lucro Bruto atingiu R\$ 77,7 milhões no 4T15, contra R\$ 95,6 milhões no 4T14, uma retração de 18,7%. A Margem Bruta do trimestre alcançou 26,8%, inferior ao 4T14 em 5,1 pp. No ano de 2015, a queda foi menor, sendo de 2,3% no Lucro Bruto de R\$ 334,8 milhões e de 1,5 pp na Margem Bruta que foi 29,3%.

## **Despesas Operacionais**

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T15	4T14	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(14,6)	(14,3)	2,3%	(56,3)	(54,1)	4,1%
Vendas	(43,9)	(41,8)	5,1%	(168,6)	(157,1)	7,3%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(58,5)</b>	<b>(56,1)</b>	<b>4,4%</b>	<b>(224,9)</b>	<b>(211,3)</b>	<b>6,5%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>-20,2%</b>	<b>-18,7%</b>	<b>1,5 p.p.</b>	<b>-19,7%</b>	<b>-19,0%</b>	<b>0,7 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1,2	(1,7)	169,2%	1,9	(7,8)	-124,9%

As despesas administrativas no 4T15 e em 2015 tiveram um aumento de 2,3% e 4,1%, em relação a igual período do ano anterior. O comportamento destes indicadores reflete, basicamente, os reajustes de mão de obra e correção de contratos.

Nas despesas comerciais, tanto na comparação do resultado do 4T15, como na de 2015, ante os exercícios anteriores, a variação deve-se basicamente ao crescimento das exportações em detrimento das vendas no Mercado Interno (MI), cujas despesas variáveis são superiores às praticadas no país.





## EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente foi de R\$ 45,9 milhões, queda de 24,1% em relação ao alcançado no 4T14. A margem EBITDA recorrente atingiu 15,9%, ante 20,2% obtido em igual período do ano anterior, redução de 4,3 pp. Para 2015, os valores de EBITDA recorrente e margem foram R\$ 196,7 milhões (-4,4%) e 17,2% (-1,3 pp).

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	4T15	4T14	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Lucro Líquido	0,7	4,7	-85,3%	10,5	27,4	-61,6%
IR e CS	0,7	2,4	-71,7%	(22,9)	14,9	-254,2%
Resultado Financeiro Líquido	14,7	20,1	-26,8%	112,5	61,4	83,1%
<b>LAJIR</b>	<b>16,1</b>	<b>27,2</b>	<b>-40,9%</b>	<b>100,1</b>	<b>103,7</b>	<b>-3,5%</b>
Depreciação e Amortização	34,4	32,7	5,1%	129,2	125,3	3,1%
<b>LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12</b>	<b>50,5</b>	<b>59,9</b>	<b>-15,8%</b>	<b>229,3</b>	<b>229,0</b>	<b>0,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17,4%</b>	<b>20,0%</b>	<b>-2,6 p.p.</b>	<b>20,1%</b>	<b>20,5%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>
<b>Ajustes não Caixa</b>						
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(8,9)	(10,1)	-12,3%	(44,3)	(43,3)	2,4%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa</b>	<b>41,6</b>	<b>49,8</b>	<b>-16,5%</b>	<b>184,9</b>	<b>185,7</b>	<b>-0,4%</b>
<b>Eventos não recorrentes <sup>(1)</sup></b>	<b>4,3</b>	<b>10,6</b>	<b>-59,9%</b>	<b>11,8</b>	<b>20,1</b>	<b>-41,2%</b>
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>45,9</b>	<b>60,5</b>	<b>-24,1%</b>	<b>196,7</b>	<b>205,8</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>15,9%</b>	<b>20,2%</b>	<b>-4,3 p.p.</b>	<b>17,2%</b>	<b>18,5%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>

## Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 4T15 somou R\$ 5,0 milhões, queda de 67,7%, quando comparado ao 4T14. Em 2015, este número foi de R\$ 22,3 milhões, 53,0% inferior a 2014.

## Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final de 2015, somava R\$ 333,9 milhões e representava 1,7 X o EBITDA recorrente anualizado, com uma redução de R\$ 34,0 milhões versus o fechamento em 9M15, valor que corresponde basicamente à variação cambial do período.



Endividamento (R\$ MM)	2015	9M15	Var. (%)	2014	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	210,6	211,1	-0,2%	141,2	49,2%
Dívida de Longo Prazo	140,9	175,7	-19,8%	172,9	-18,5%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>351,5</b>	<b>386,8</b>	<b>-9,1%</b>	<b>314,1</b>	<b>11,9%</b>
Disponibilidades	17,6	18,9	-6,9%	21,1	-16,5%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>333,9</b>	<b>367,9</b>	<b>-9,2%</b>	<b>293,0</b>	<b>14,0%</b>
% Dívida de curto prazo	60%	55%	5,4 p.p.	45%	33,3%
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>	<b>-1,6%</b>	<b>1,4</b>	<b>19,2%</b>

## Investimentos

Os investimentos realizados no 4T15 totalizaram R\$ 20,1 milhões, sendo distribuídos de forma geral na manutenção das atividades da Companhia, tanto fabris quanto florestais. Em 2015, os aportes totalizaram R\$ 88,0 milhões, 6,4% abaixo do previsto. Para 2016, está prevista redução dos níveis de investimentos na ordem de 9,1%, em relação a 2015, R\$ 80,0 milhões, com foco nos associados à sustentação.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 46,3 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo



de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

## Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram o 4T15 cotadas a R\$ 2,75. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 254,7 milhões, cerca de 22% do valor patrimonial.

## Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 65 anos em 2016 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera cinco modernas fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.378 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site [www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri).

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

### **Auditoria**

*A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 4T15, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes.*





## Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	4T15	4T14	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>349,8</b>	<b>364,3</b>	<b>-3,9%</b>	<b>1.385,9</b>	<b>1.363,1</b>	<b>1,7%</b>
Impostos Incidentes	(60,5)	(64,7)	-6,5%	(242,7)	(248,4)	-2,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>289,4</b>	<b>299,6</b>	<b>-3,4%</b>	<b>1.143,3</b>	<b>1.114,7</b>	<b>2,6%</b>
Variação do Valor Justo Ativo Biológico	8,9	10,1	-12,3%	44,3	43,3	2,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(220,6)	(214,1)	3,0%	(852,8)	(815,1)	4,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>77,7</b>	<b>95,6</b>	<b>-18,7%</b>	<b>334,8</b>	<b>342,8</b>	<b>-2,3%</b>
<b>% Margem Bruta</b>	<b>26,8%</b>	<b>31,9%</b>	<b>-5,1 p.p.</b>	<b>29,3%</b>	<b>30,8%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>
Despesas com Vendas	(43,9)	(41,8)	5,1%	(168,6)	(157,1)	7,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(12,3)	(12,6)	-2,7%	(47,2)	(46,4)	1,6%
Honorários da Administração	(2,4)	(1,7)	39,4%	(9,1)	(7,7)	18,9%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	1,2	(1,7)	169,2%	1,9	(7,8)	-124,9%
<b>Despesas/ Receitas Operacionais</b>	<b>(57,3)</b>	<b>(57,8)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(223,0)</b>	<b>(219,1)</b>	<b>1,8%</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>20,3</b>	<b>37,8</b>	<b>-46,2%</b>	<b>111,9</b>	<b>123,8</b>	<b>-9,6%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(14,7)	(20,1)	26,8%	(112,5)	(61,4)	-83,1%
Resultado não Recorrentes	(4,3)	(10,6)	59,9%	(11,8)	(20,1)	41,2%
<b>Resultado após Resultado Financeiro</b>	<b>1,4</b>	<b>7,1</b>	<b>-80,8%</b>	<b>(12,4)</b>	<b>42,3</b>	<b>-129,5%</b>
Provisão para IR e CSLL	(0,7)	(2,4)	-71,7%	22,9	(14,9)	-254,2%
<b>Lucro Líquido antes da Participação Minoritária</b>	<b>0,7</b>	<b>4,7</b>	<b>-85,4%</b>	<b>10,5</b>	<b>27,4</b>	<b>-61,7%</b>
Participação minoritária	0,0	(0,0)	-176,8%	0,0	0,0	-5213,8%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>0,7</b>	<b>4,7</b>	<b>-85,3%</b>	<b>10,5</b>	<b>27,4</b>	<b>-61,6%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>0,2%</b>	<b>1,6%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>	<b>0,9%</b>	<b>2,5%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>



## Balanço Patrimonial

Balanço Consolidado (R\$ 000)	2015	2014	Var. (%)
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3,9	7,5	-47,7%
Titulos e valores mobiliarios	13,7	13,6	0,6%
Contas a receber de clientes	212,6	239,0	-11,0%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Estoques	215,5	154,1	39,9%
Impostos a recuperar	15,7	18,2	-13,8%
Despesas antecipadas	1,9	1,6	18,5%
Prejuizos não realizados	-	-	0,0%
Outros créditos	3,8	3,1	23,8%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>467,2</b>	<b>437,1</b>	<b>6,9%</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			
<i>Ativo realizável a longo prazo</i>			
Contas a receber de clientes	25,6	21,6	18,5%
Impostos a recuperar	3,4	3,4	1,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38,5	-	0,0%
Bens destinados a venda	0,5	0,6	-18,0%
Propriedade para investimento	25,1	26,0	-3,4%
Depósitos judiciais	14,4	11,0	30,7%
Outros Créditos	15,5	15,5	0,0%
<i>Total do ativo realizável a longo prazo</i>	<b>123,0</b>	<b>78,1</b>	<b>57,5%</b>
<i>Ativo Permanente</i>			
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	383,8	363,4	5,6%
Imobilizado	1.044,1	1.061,4	-1,6%
Intangível	0,3	0,3	-6,1%
<i>Total do Ativo permanente</i>	<b>1.428,2</b>	<b>1.425,1</b>	<b>-2,1%</b>
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>1.551,2</b>	<b>1.503,2</b>	<b>3,2%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>2.018,4</b>	<b>1.940,3</b>	<b>4,0%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	150,2	114,2	31,5%
Empréstimos e financiamentos	185,4	115,8	60,2%
Obrigações trabalhistas	31,7	30,4	4,5%
Obrigações tributárias	12,0	13,5	-11,5%
Partes relacionadas	-	0,0	-100,0%
Tributos parcelados	44,4	39,5	12,4%
Adiantamento de clientes	10,2	13,8	-26,1%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	61,1	60,4	1,2%
Lucros não realizados	11,8	2,5	368,7%
Debêntures a pagar	25,2	25,4	-0,9%
Contas a pagar	20,0	29,8	-32,9%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>552,0</b>	<b>445,2</b>	<b>24,0%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	128,7	135,9	-5,3%
Fornecedores	-	1,2	-100,0%
Tributos parcelados	38,4	56,1	-31,6%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	88,3	82,1	7,6%
Provisão para demandas judiciais	25,5	20,3	25,5%
Debêntures a pagar	12,2	37,0	-67,0%
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>293,1</b>	<b>332,6</b>	<b>-11,9%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	202,1	205,5	-1,7%
Reservas de lucros	394,1	377,4	4,4%
Ajuste de avaliação patrimonial	90,2	93,7	-3,7%
Outros Resultados abrangentes	1,7	0,6	167,8%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.173,3</b>	<b>1.162,5</b>	<b>0,9%</b>
Participação de não controladores	0,0	(0,0)	-352,8%
<b>Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlados</b>	<b>1.173,4</b>	<b>1.162,5</b>	<b>0,9%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.018,4</b>	<b>1.940,3</b>	<b>4,0%</b>



## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	2015	2014
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(12,5)</b>	<b>42,3</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	62,8	63,8
Exaustão de ativos biológicos	66,4	61,5
Valor residual de imobilizado alienado	0,0	0,1
Valor da baixa de investimentos	1,0	1,8
Variação valor justo dos ativos biológicos	(44,3)	(43,3)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	99,8	45,5
Provisão p/perdas nos estoques	0,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(9,3)	(14,9)
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	8,5	6,7
Ajuste de exercícios anteriores	-	(1,0)
<b>Variações de ativos e passivos operacionais</b>		
Títulos e valores mobiliários	(0,1)	(4,5)
Clientes	21,8	(18,2)
Créditos com partes relacionadas	(0,0)	-
Estoques	(61,5)	(10,8)
Impostos a recuperar	1,2	12,4
Despesas do exercício seguinte	(0,3)	1,1
Depósitos judiciais	(3,4)	(2,3)
Outros créditos	(0,7)	2,8
Fornecedores	34,8	5,2
Obrigações trabalhistas e tributárias	(7,5)	(9,6)
Tributos parcelados	(25,8)	(25,8)
Adiantamento de clientes	(3,6)	2,5
Provisões para contingências	6,4	9,6
Contas a pagar	(0,5)	(4,5)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>133,3</b>	<b>120,5</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução de capital em controladas	1,1	0,3
Acréscimo do imobilizado	(45,5)	(64,4)
Acréscimo do Ativo Biológico	(42,4)	(41,7)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(86,9)</b>	<b>(105,7)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos	(182,1)	(156,8)
Ingressos de empréstimos	131,4	134,1
Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital próprio	0,7	3,7
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(49,9)</b>	<b>(18,9)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3,6)</b>	<b>(4,1)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	7,5	11,6
No fim do exercício	3,9	7,5
<b>Informações suplementares:</b>		
<b>Imposto de renda e Contribuição Social pagos</b>	<b>(10,7)</b>	<b>(11,1)</b>